

Material Estruturado

LÍNGUA PORTUGUESA



ALUNO



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Todos os direitos reservados à
Secretaria da Educação do estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Coordenadoria da Educação Profissional - 2º andar - Bloco C
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba - Fortaleza/Ceará
CEP 60839-900
Ano de Publicação: 2020

Camilo Sobreira de Santana
Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Rogers Vasconcelos Mendes
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

Vagna Brito de Lima
Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância

Expediente:

Avanúzia Ferreira Matias
Cíntia Rodrigues Araújo Coelho
Gerlylson Rubens dos Santos Silva
Giselle Bezerra Mesquita Dutra
Gustavo Henrique Viana Lopes
Janicleide Vidal Maia
Lívia Pereira Chaves
Marília Costa de Souza Guimarães
Sâmia Araújo dos Santos
Walquíria Braga Sales

Elaboração e revisão de texto

Isis Braga Cunha/Samia Luvanice Soares
Diagramação

Avanúzia Ferreira Matias
Consultora de Língua Portuguesa

“Alma: é um termo vago, indeterminado, que expressa um princípio desconhecido, porém de efeitos conhecidos que sentimos em nós mesmos.”

Voltaire



Nesta aula, você aprenderá...

- a relacionar o texto com suas condições de produção e seu contexto socio-histórico de circulação.
- a analisar, discutir e socializar diferentes textos presentes em várias mídias, sobretudo os gêneros textuais presentes na comunicação atual.
- a interpretar textos com auxílio de material gráfico diverso.
- a reconhecer o gênero textual.
- a identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.



Pra começo de conversa



Você conhece essas carinhas? Provavelmente sim! São os “*emoticons*”, que representam, de maneira gráfica, o sentimento e o estado de espírito dos interlocutores em conversas *online*, nas redes sociais e nos aplicativos voltados para esse fim. Essas figurinhas podem completar significados de textos verbais como também podem expressar mensagens inteiras e independentes. Agora, converse com seus colegas sobre o **propósito comunicativo** de cada *emoticon* da ilustração para responder aos questionamentos a seguir.

01. Na ordem em que aparecem (da esquerda para a direita), escreva a intenção comunicativa de cada *emoticon*.

02. Você teve dificuldade em identificar o sentido de alguma carinha? Por quê?

03. As suas respostas coincidiram com as dos colegas? Houve alguma diferença de opinião entre vocês? Procure entender os motivos e anote abaixo.

04. Existe algum *emoticon* que pode expressar mais de uma finalidade comunicativa? Qual(is)? O que levou você e os colegas a pensarem assim?

05. Certamente, essa ambiguidade no propósito comunicativo pode causar problemas no cotidiano, o que nos leva a dizer, por exemplo, “Foi mal, eu não quis dizer isso... Você entendeu errado.” Veja os exemplos abaixo:



Disponível em: <https://br.pinterest.com>. Acesso em: 24 out. 2019.

Você tem algum episódio para contar sobre isso? Exercite agora a oralidade em sala de aula.



Conceituando

Você, certamente, percebeu que existe uma expressão destacada em negrito na seção: *Pra começo de conversa*. Volte lá e confira com maior atenção! Essa marcação faz alusão à necessidade primordial de todo ato comunicativo, que é a **intenção**, o **propósito**, a **finalidade**. Afinal, somente intencionamos falar ou escrever algo mediante um **propósito**, mesmo quando a conversa é boba e sem sentido ou quando a piada é despretensiosa. Há inúmeras possibilidades que o usuário da língua possui para se comunicar através dos incontáveis **textos** presentes na sociedade, os quais denominamos de **gêneros textuais**. Além do propósito comunicativo, esses gêneros são produzidos a partir de um contexto social, cultural e histórico específico que determinará suas características e seu público-alvo. Vejamos alguns exemplos:

Medicamento Anvisa®

Paracetamol

APRESENTAÇÕES

Comprimidos revestidos de

- 500 mg em embalagem com 20 ou 200 comprimidos.
- 750 mg em embalagens com 20 ou 200 comprimidos.

USO ORAL

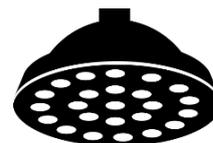
USO ADULTO ACIMA DE 12 ANOS

COMPOSIÇÃO

Medicamento Anvisa® 500 mg:

Cada comprimido revestido contém 500 mg de paracetamol.

Excipientes: ácido estearico, amido pré-gelatinizado, hipromelose, macrogol e povidona.



Disponível em: <https://www.google.com/search>. Acesso em: 24 out. 2019.

Nos textos acima, podemos identificar claramente a intenção comunicativa do autor, por exemplo, ao produzir o gênero bula de remédio. O propósito comunicativo do autor é fornecer informações importantes sobre um medicamento. Já quando se produz um cartaz, como esse sobre a economia de água, o propósito comunicativo é mobilizar o leitor a aderir à ideia apresentada. Assim, os gêneros são selecionados pelo usuário da língua de acordo com sua intenção comunicativa.

Após todos os esclarecimentos até agora sobre **propósito comunicativo** e sobre **gênero textual**, desenvolveremos uma interessante conversa com os textos, analisando-os a fim de que você aprofunde as habilidades leitoras mencionadas nos objetivos desta aula.



Conversando com o texto

Neste momento, começaremos a aliar a teoria desenvolvida anteriormente com a prática da leitura de diversos gêneros e com a resolução de questões para a aprendizagem efetiva da **identificação do propósito comunicativo em diferentes gêneros**. Para tanto, utilizaremos a temática do *Bullying* nas próximas leituras a fim de promovermos um diálogo necessário e contundente sobre esse assunto no ambiente escolar.

TEXTO 1

O *bullying* é um termo em inglês que define o ato de violência, que costuma ser praticado por grupos de pessoas ou individualmente, com o objetivo de intimidar e agredir, seja física ou psicologicamente, outro indivíduo. A prática do *bullying* pode ocorrer em variadas esferas sociais, mas é espontaneamente atrelada ao ambiente escolar, pois é nele que se tornam relevantes, entre crianças e adolescentes, questões como personalidade, sexualidade e, até mesmo, aspectos físicos, que estão entre as maiores causas.

A vítima pode sofrer traumas e desenvolver baixa autoestima além da insegurança consigo mesma e social, ocasionando impactos negativos ao longo de sua vida. Há inúmeros casos onde as vítimas se tornam agressivas e vingativas, como, por exemplo, o ocorrido no massacre de Columbine (1999) e em uma escola de Suzano-SP (2019). Esses dois casos não são isolados, mas que mais obtiveram repercussão na mídia e sociedade no todo. Os números assustam e as causas, também.

Essas atitudes devem ser evitadas, pois geram impactos na vida da vítima e também de pessoas ao seu redor, como amigos e familiares, e é de extrema importância que família e escola estejam atentas a qualquer demonstração de ocorrência do ato, para que assim sejam evitados danos maiores. Portanto, o *Gazeta Valmir*, um jornal que é feito de alunos para os alunos, apresenta esse tema, no qual será dado ênfase em diferentes gêneros ao longo da edição, levantando questões com artigo de opinião, entrevista e crônica, e também áreas de entretenimento para os leitores.

CUNHA, Fabryna (Editora-chefe). *Gazeta Valmir* (edição maio/2019).
Jornal de estudantes de uma Escola Pública do Estado do Ceará

TEXTO 2



Davi Simões – Cartunista do *Gazeta Valmir* (edição maio/2019).

Ambos os textos foram produzidos por estudantes do ensino médio de uma escola pública do estado do Ceará para a publicação de uma edição do jornal escolar intitulado *Gazeta Valmir*, sendo, então, textos pertencentes à esfera jornalística. Mesmo tendo o caráter jornalístico e tratando do mesmo tema, no caso, o *bullying*, esses dois textos podem ser denominados de gêneros distintos. Então, responda:

01. Informe o gênero de cada texto lido.

Texto 1: _____

Texto 2: _____

02. Que características linguísticas levaram você a identificar cada gênero? Preencha o quadro abaixo.

TEXTO 1/ GÊNERO: _____
ESTRUTURA
LINGUAGEM
PROPÓSITO COMUNICATIVO PRINCIPAL
TEXTO 2/ GÊNERO: _____
ESTRUTURA
LINGUAGEM
PROPÓSITO COMUNICATIVO PRINCIPAL

03. Você sentiu alguma dificuldade em classificar esses textos em seus respectivos gêneros discursivos? Caso sua resposta seja positiva, explique o porquê.

04. E quanto ao propósito comunicativo de cada gênero lido? Como você chegou a sua resposta do quadro?



Atenção!

Refleta, oralmente, com seu professor e com seus colegas, sobre o termo “principal” utilizado no quadro.

- Será que o mesmo texto pode ter mais de uma finalidade comunicativa?
- Será que pode existir um propósito principal e outros secundários?
- Será que todas as vezes que utilizamos um gênero textual estamos conscientes do nosso propósito comunicativo?

Esperamos que toda a sensibilização leitora desenvolvida até este momento tenha sido bem compreendida e proveitosa para você. Assim, você responderá ao *Desafie-se* com bastante segurança e tranquilidade. Então...Vamos lá?



Desafie-se!

Observe o texto a seguir para responder às questões 01 e 02.



COELHO, C. SEDUC, Fortaleza, 2019.

01. O texto acima é um cartaz que tem como principal propósito comunicativo:

- A) informar sobre os tipos de *bullying*.
- B) discutir sobre as causas do *bullying*.
- C) alertar sobre a criminalização do *bullying*.
- D) persuadir a vítima de *bullying* a buscar ajuda.
- E) conscientizar sobre a importância da prevenção contra o *bullying*.

02. No cartaz, há alguns verbos no imperativo que foram utilizados como recursos linguísticos para alcançar o propósito comunicativo. Esses verbos tem a função de:

- A) definir para o leitor o conceito de *bullying*.
- B) indicar para o leitor as causas do *bullying*.
- C) promover um diálogo mais próximo com o leitor.
- D) orientar o leitor sobre como agir no caso de *bullying*.
- E) convencer o leitor sobre a mensagem transmitida no cartaz.

Leia os textos a seguir para responder as questões propostas.

Um em cada dez estudantes no Brasil é vítima frequente de *bullying*

No Brasil, aproximadamente, um em cada dez estudantes é vítima frequente de *bullying* nas escolas. São adolescentes que sofrem agressões físicas ou psicológicas, que são alvo de piadas e boatos maldosos, excluídas propositalmente pelos colegas, que não são chamados para festas ou reuniões. O dado faz parte do terceiro volume do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), dedicado ao bem-estar dos estudantes. O relatório é baseado na resposta de adolescentes de 15 anos que participaram da avaliação. No Brasil, 17,5% disseram sofrer uma das formas de *bullying*, o cyberbullying; 9,3%, ser alvo de piadas; 4,1%, serem ameaçados; 3,2%, empurrados e agredidos fisicamente. Outros 5,3% disseram que os colegas frequentemente pegam e destroem as coisas deles e 7,9% são alvo de boatos maldosos. Com base nos relatos dos estudantes, 9% foram classificados no estudo como vítimas frequentes de *bullying*, ou seja, estão no topo do indicador de agressões e mais expostos a essa situação. Apesar desses números, em comparação com os demais países avaliados, o Brasil aparece com um dos menores "índices de exposição ao *bullying*".

"O *bullying* tem sérias consequências tanto para o agressor quanto para a vítima. Tanto aqueles que praticam o *bullying* quanto as vítimas são mais propensos a faltar às aulas, abandonar os estudos e ter piores desempenhos acadêmicos que aqueles que não têm relações conflituosas com os colegas", diz o estudo, que acrescenta que nesses adolescentes estão também mais presentes sintomas de depressão, ansiedade, baixa autoestima e perda de interesse por qualquer atividade.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2019.





COELHO, C. SEDUC, Fortaleza, 2019.

03. O texto **Um em cada dez estudantes no Brasil é vítima frequente de bullying** é um relatório científico que tem como principal objetivo:

- A) apresentar dados de pesquisas internacionais sobre o *bullying*.
- B) explicar como o PISA avalia o bem-estar dos estudantes brasileiros.
- C) especificar os diferentes tipos de agressões que são consideradas *bullying*.
- D) comprovar através de dados científicos a presença do *bullying* na adolescência.
- E) defender a ideia de que no Brasil os índices de exposição ao *bullying* são baixos.

04. O infográfico utilizado no texto tem a finalidade de:

- A) ilustrar o texto.
- B) expor novos dados sobre o tema abordado no texto.
- C) complementar as informações apresentadas no texto.
- D) apresentar os dados presentes no texto utilizando recurso gráfico.
- E) comparar os dados apresentados no texto com informações sobre outros países.

Leia o texto a seguir para responder as questões propostas.

Internautas defendem atuação preventiva no combate ao *bullying*

A enquete do Portal da Assembleia Legislativa veiculada entre os dias 21 e 28 de maio questionou se os internautas achavam justa a nova lei de combate ao *bullying*, que prevê que as escolas devem ser responsabilizadas diretamente pela prevenção e conscientização do problema.

Enquanto 83,6% responderam afirmativamente, entendendo que as instituições de ensino têm obrigação de promover uma cultura de paz, dentro e fora de seus domínios, outros 16,4% avaliaram que esse tipo de acompanhamento deve ser feito apenas por pais e responsáveis.

Para o deputado Gony Arruda (PP), as escolas têm um papel importante na problemática do *bullying* e precisam ser chamadas para assumir responsabilidades. “O *bullying* é uma realidade, e só as famílias que têm problemas com seus filhos sabem da dimensão que isso gera, com dificuldades de relacionamento, por exemplo”, aponta. Ainda segundo ele, “como a escola tem o papel de socializar todos, é importante que ela seja chamada para o debate”.

Na avaliação do deputado Roberto Mesquita (Pros), a questão não passa por responsabilizar ninguém, nem escolas nem pais, mas sim pela necessidade de se construir uma mudança cultural sobre o problema.

Já o deputado Heitor Férrer (SD) pontua que a escola é uma importante parceira das famílias na educação das crianças e adolescentes, tendo um papel fundamental na formação de jovens cidadãos. “É um dos principais ambientes em que se manifesta o *bullying* e, por isso, deve ocupar papel central nessa discussão, trabalhando pela conscientização e prevenção dessa prática.”, destaca o parlamentar.

Disponível em: <https://www.al.ce.gov.br/>. Acesso em: 23 ago. 2019.

05. A notícia acima tem como finalidade:

- A) apresentar um panorama sobre o combate ao *bullying* no Brasil.
- B) esclarecer os leitores sobre as mudanças nas leis de combate ao *bullying*.
- C) informar aos leitores a opinião dos deputados sobre o combate ao *bullying*.
- D) defender a ideia de que a escola deve ser responsabilizada pelos casos de *bullying*.
- E) veicular os resultados da enquete realizada pela Assembleia Legislativa sobre o combate ao *bullying*.

06. Qual dos trechos abaixo apresenta a informação principal da notícia **Internautas defendem atuação preventiva no combate ao *bullying***?

- A) “O *bullying* é uma realidade, e só as famílias que têm problemas com seus filhos sabem da dimensão que isso gera”.
- B) “Na avaliação do deputado Roberto Mesquita (Pros), a questão não passa por responsabilizar ninguém, nem escolas nem pais.”

C) “Já o deputado Heitor Férrer (SD) pontua que a escola é uma importante parceira das famílias na educação das crianças e adolescentes”.

D) “Enquanto 83,6% responderam afirmativamente, (...), outros 16,4% avaliaram que esse tipo de acompanhamento deve ser feito apenas por pais e responsáveis”.

E) “A enquete do Portal da Assembleia Legislativa veiculada entre os dias 21 e 28 de maio questionou se os internautas achavam justa a nova lei de combate ao *bullying*”.

Leia o texto a seguir para responder a questão proposta.

LEI Nº 13.663, DE 14 DE MAIO DE 2018

Altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. (...)

Art. 1º O *caput* do art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescido dos seguintes incisos IX e X:

IX - promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*), no âmbito das escolas;

X - estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas.”

Brasília, 14 de maio de 2018.

Disponível em: <http://www.in.gov.br>. Acesso em: 24 ago. 2019.

07. O propósito comunicativo do texto acima é:

A) orientar sobre como proceder em casos de *bullying*.

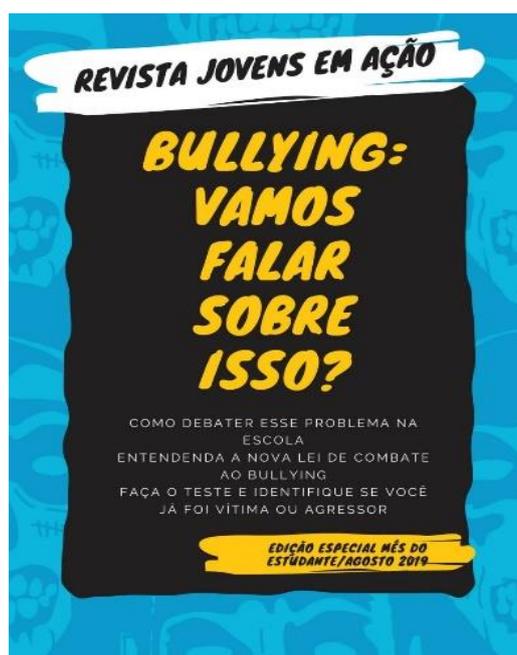
B) registrar uma nova lei brasileira no combate ao *bullying*.

C) discutir a alteração da lei brasileira de combate ao *bullying*.

D) divulgar as novas ações do governo no combate ao *bullying*.

E) comparar a lei brasileira com as leis estrangeiras de combate ao *bullying*.

Leia o texto a seguir e responda a questão.

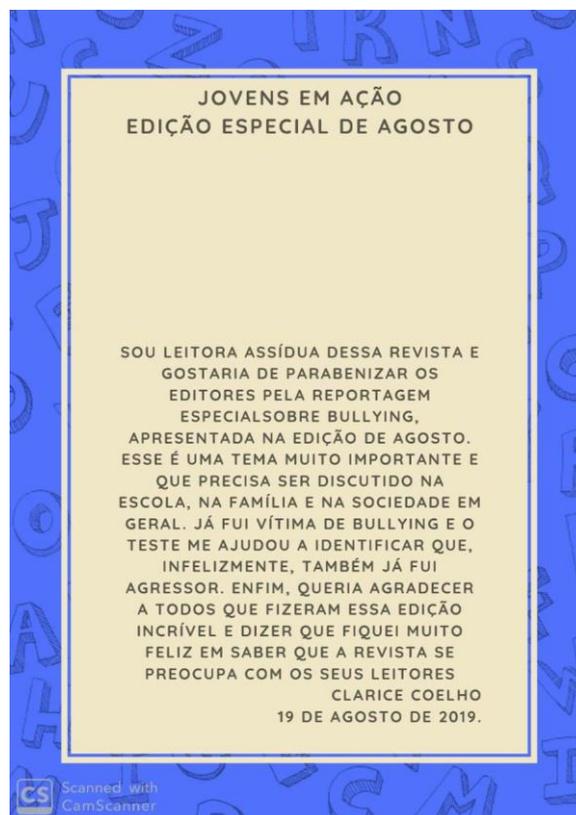


COELHO, C. SEDUC, Fortaleza, 2019

08. A imagem apresenta a capa de uma revista direcionada ao público jovem e que tem como foco:

- A) discutir a questão do *bullying* de forma atrativa para os jovens, utilizando diferentes recursos comunicativos.
- B) apresentar estudos técnicos sobre o *bullying*, como testes embasados cientificamente.
- C) informar sobre as leis vigentes no Brasil, apresentando os termos jurídicos usados no combate ao *bullying*.
- D) orientar os gestores escolares sobre como o *bullying* pode ser abordado na escola.
- E) expor textos literários dos alunos sobre o *bullying*, em comemoração ao mês do estudante.

O texto a seguir é uma carta do leitor apresentada à revista Jovens em Ação.



COELHO, C. SEDUC, 2019.

09. A partir da leitura da carta, indique o item que apresenta o propósito comunicativo do autor:

- A) relatar que já foi vítima de *bullying*.
- B) informar que é leitora assídua da revista.
- C) compartilhar o resultado do teste feito na revista.
- D) divulgar a revista na escola, na família e na sociedade.
- E) parabenizar a equipe editorial pela edição especial de agosto.



Enem

Vamos conferir como o ENEM exige a habilidade leitora do candidato quanto à identificação do propósito comunicativo em diferentes gêneros e quanto a outras reflexões relacionadas a esse processo. Boa resolução!

QUESTÃO 28

Cascas e ossos
Restos de comida
Pó de café e chá
Galhos e podas

PLÁSTICO VELHO
PODE VIRAR
TECIDO NOVO

Latas
Papéis
Plástico
Vidro

Garrafa PET vazia tem valor líquido e certo: reciclada, vira tecido, madeira sintética ou plástico novo de novo. Separar o lixo facilita o trabalho dos catadores e aumenta o material aproveitado, principalmente se você limpar as embalagens por dentro, retirando toda a sujeira antes de descartá-las. Mude de atitude. Assim, você ajuda a gerar renda para quem precisa e poupa recursos naturais.

SEPARE O LIXO E ACERTE NA LATA

Disponível em: www.separeolixo.gov.br. Acesso em: 4 dez. 2017 (adaptado).

(ENEM- 2018) Nessa campanha, a principal estratégia para convencer o leitor a fazer reciclagem do lixo é a utilização da linguagem não verbal como argumento para

- A) reaproveitamento de material.
- B) facilidade na separação do lixo.
- C) melhoria da condição do catador.
- D) preservação dos recursos naturais.
- E) geração de renda para o trabalhador.



Encerrando o assunto

Caro estudante, estamos chegando ao fim desta aula, que teve como objetivo desenvolver habilidades leitoras necessárias à interpretação de diferentes gêneros textuais, considerando os contextos sociais nos quais esses gêneros são produzidos. Assim, elaboramos reflexões e questionamentos que envolveram a percepção de que todo texto, em sua perspectiva de gênero, cumpre um objetivo dentro da comunicação em sociedade. Nenhum discurso é sem propósito! Todos os conceitos trabalhados nesta aula são interessantes para a sua vida cotidiana, tanto na escola como fora dela. Esperamos que você os aplique de diversas maneiras, inclusive quando estiver vivenciando experiências no ambiente de trabalho no futuro.

Ainda sobre a temática abordada na aula, gostaríamos de levar você a pensar na seguinte situação: imagine que você está sofrendo *bullying* na escola e que seus pais ou responsáveis não tem a mínima ideia do que está acontecendo com você. Como você faria para se comunicar com seus responsáveis sobre esse assunto? De que forma você acha que o diálogo aconteceria entre você e um de seus responsáveis, por exemplo, com seu pai? Essa breve situação sintetiza o filme ***Uma viagem inesperada***, do diretor argentino Juan Jose Jusid, obra cinematográfica produzida em parceria com estúdios brasileiros, que aborda a temática do *bullying*. Esse filme explora como a comunicação entre pais e filhos é importante para que a vítima desse tipo de violência possa superar e vencer o problema. Vale a pena conferir essa história, uma excelente oportunidade de refletir sobre o tema.



Data de lançamento: 28 de março de 2019 (1h 27min)

Direção: Juan José Jusid

Elenco: Pablo Rago, Tomás Wicz, Cecilia Dopazo

Gênero: Comédia dramática

Nacionalidades: Argentina, Brasil

Disponível em: <http://www.adorocinema.com>. Acesso em: 31 ago. 2019.

Que tal encerramos com um desafio? Crie um texto não verbal expressando seus sentimentos em relação ao *bullying*. Para isso, utilize os *emojicons* apresentados no início da aula ou outros que você conheça. Ao finalizar, troque seu texto com um colega e tentem desvendar o que o outro pretendeu comunicar.



Nesta aula, eu ...

Caro(a) aluno(a), de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Consegui compreender o que é propósito comunicativo?		
Consegui identificar os diferentes gêneros textuais abordados na aula?		
Consegui compreender os elementos não verbais presentes nos textos?		
Consegui identificar e compreender o contexto de produção dos textos explorados na aula?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios propostos?		
Contribuí para a manutenção da minha motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o meu aprendizado e a dos meus companheiros de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Exame Nacional do Ensino Médio**. Provas anteriores. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 27 set. 2019.

COELHO, C. Bullying: vamos falar sobre isso? **Revista Jovens em Ação**. SEDUC-CE, Fortaleza, 2019.

CUNHA, F. **Gazeta Valmir**. Caucaia: CREDE1/SEDUC-CE, 2019.

SIMÕES, D. **Gazeta Valmir**. Caucaia: CREDE1/SEDUC-CE, 2019.

Para localizar as leituras sugeridas, acesse:

<https://www.google.com/emoticons+imagens>.

<https://br.pinterest.com>.

<https://www.google.com/search>.

<http://agenciabrasil.ebc.com.br>.

<https://www.al.ce.gov.br/>.

<http://www.in.gov.br>.

<http://www.adorocinema.com>.

Para assistir ao filme indicado na aula, acesse: www.netflix.com